



INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA

ANÚNCIO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 2007

Em 2007, os Resultados Líquidos do Grupo CIMPOR, após Interesses Minoritários, registaram um crescimento de 4,2%, cifrando-se em cerca de 304,1 milhões de euros.

A acentuada apreciação do euro relativamente à quase totalidade das moedas dos países onde o Grupo opera e, sobretudo, o agravamento significativo dos custos dos combustíveis – da ordem dos 25%, em termos médios – penalizaram fortemente, ao longo de todo o ano, os resultados operacionais do Grupo. No entanto, o alargamento do respectivo perímetro de consolidação – principalmente com a integração das novas Áreas de Negócios da Turquia e China – possibilitou que o *EBITDA* gerado em 2007 atingisse um novo máximo de sempre – 607 milhões de euros – ultrapassando em perto de 44 milhões de euros (7,8%) o valor obtido no ano anterior.

Demonstração de Resultados do Grupo

(EUR M)	2007	2006	Var.
Volume de Negócios	1.966,1	1.638,9	20,0 %
Cash Costs Operacionais	1.359,1	1.075,8	26,3 %
Cash Flow Operacional (<i>EBITDA</i>)	607,0	563,0	7,8 %
Amortizações e Provisões	168,9	155,0	8,9 %
Resultados Operacionais (<i>EBIT</i>)	438,1	408,1	7,4 %
Resultados Financeiros	- 48,0	- 42,3	s.s.
Resultados antes de Impostos	390,1	365,8	6,7 %
Impostos sobre o Rendimento	69,3	60,1	15,3 %
Resultado Líquido	320,8	305,6	5,0 %
Atribuível a:			
Detentores do Capital	304,1	291,9	4,2 %
Sócios Minoritários	16,7	13,7	22,1 %
Resultado Líquido / Acção (euros)	0,454	0,436	4,1 %

O aumento das vendas de cimento nos mercados do Brasil e Moçambique e, neste último caso, algumas melhorias de ordem operacional alcançadas nas suas unidades fabris – ao conduzirem a

aumentos de *EBITDA*, nestas duas Áreas de Negócios, de cerca de 13,3 milhões de euros (21,9%) e 4,0 milhões de euros (47,1%), respectivamente – foram igualmente decisivos para o incremento global deste indicador, mais do que compensando as reduções verificadas noutras áreas. Foram, sobretudo, os casos de Espanha, Egipto e África do Sul, bem como da actividade de *trading*, onde, por razões diversas – subida do custo dos combustíveis, paragens programadas das linhas de produção para se proceder a importantes trabalhos de aumento de capacidade (Espanha) ou de recuperação e modernização (Egipto), depreciação do *rand* sul-africano e diminuição do volume de exportações de clínquer por via marítima – o *Cash Flow* Operacional registou quedas mais ou menos significativas.

Cash Flow Operacional (EBITDA)

(valores em milhões de euros)

Áreas de Negócios	2007		2006		Variação	
	Valor	Margem	Valor	Margem	Valor	%
Portugal	172,7	30,7 %	173,9	32,7 %	- 1,2	- 0,7
Espanha	137,8	29,3 %	143,7	33,4 %	- 5,9	- 4,1
Marrocos	35,2	43,8 %	33,5	46,5 %	1,7	5,1
Tunísia	18,9	31,7 %	17,5	29,4 %	1,4	8,2
Egipto	58,6	48,6 %	63,3	49,6 %	- 4,7	- 7,5
Turquia *	38,6	23,6 %	-	-	38,6	s.s.
Brasil	73,9	22,9 %	60,6	22,4 %	13,3	21,9
Moçambique	12,3	20,6 %	8,4	15,4 %	4,0	47,1
África do Sul	43,0	33,1 %	47,9	40,1 %	- 4,9	- 10,3
China **	1,8	7,7 %	-	-	1,8	s.s.
Cabo Verde	3,0	9,7 %	2,3	12,9 %	0,6	27,7
<i>Trading / Shipping</i>	6,3	6,0 %	9,3	8,6 %	- 3,0	- 32,2
Out. Actividades	4,8	-	2,5	-	2,3	94,0
Total	607,0	30,9 %	563,0	34,4 %	43,9	7,8

* Março – Dezembro

** Julho – Dezembro

Devido ao referido agravamento dos custos energéticos e, consoante os casos, ao peso crescente dos segmentos de betões e agregados, às paragens ocorridas quer no Egipto quer nas fábricas do Sul de Espanha e/ou às maiores necessidades de importação de clínquer, apenas no Brasil, Tunísia e Moçambique foi possível melhorar as margens *EBITDA*. Consequentemente, e dada a integração das novas Áreas de Negócios da Turquia e China, cujas margens operacionais estão longe da média do Grupo, esta última baixou de 34,4%, em 2006, para 30,9%, em 2007.

Por força do aumento dos níveis de endividamento do Grupo, fruto das aquisições e outros investimentos efectuados, os Resultados Financeiros diminuiram perto de 5,7 milhões de euros. Os encargos de juros, em particular, sofreram, em termos líquidos, um agravamento de 9,3 milhões de euros (cerca de 22%), o que, no entanto, compara muito favoravelmente com o incremento (próximo dos 40%, em termos de saldo médio anual) da Dívida Financeira Líquida.

Apesar da queda das vendas de cimento no mercado espanhol e, sobretudo, da redução das exportações de clínquer a partir do Egipto, as vendas destes dois produtos, no Grupo CIMPOR, beneficiando do alargamento do respectivo perímetro de consolidação, totalizaram, em 2007, cerca de 24,5 milhões de toneladas, aumentando 20,1% relativamente ao ano anterior. Para além da evolução positiva das Áreas de Negócios do Brasil, África do Sul, Moçambique e Cabo Verde – responsáveis, no seu conjunto, por um incremento das vendas de mais de 600 mil toneladas – é importante destacar o crescimento registado na Área de Negócios de Portugal, onde, quer por

efeito de um maior volume de vendas no mercado interno, quer pelo aumento das exportações, se atingiu, em 2007, um total de 6,1 milhões de toneladas vendidas (o valor mais elevado dos últimos seis anos).

Vendas de Cimento e Clínquer (em milhares de toneladas)

Áreas de Negócios	2007	2006	Variação
Portugal	6.133	5.849	4,8 %
Espanha	4.055	4.235	- 4,3 %
Marrocos	1.130	1.152	- 1,8 %
Tunísia	1.461	1.485	- 1,6 %
Egipto	2.822	3.090	- 8,7 %
Turquia *	2.308	-	s.s.
Brasil	4.316	3.974	8,6 %
Moçambique	665	605	9,9 %
África do Sul	1.450	1.292	12,3 %
China **	1.442	-	s.s.
Cabo Verde	242	178	36,2 %
Subtotal	26.025	21.860	19,1 %
(Vendas Intragrupo)	(1.479)	(1.415)	s.s.
Total Consolidado	24.547	20.445	20,1 %

* Março – Dezembro

** Julho – Dezembro

Beneficiando das aquisições efectuadas na Turquia e dos investimentos que o Grupo, numa óptica de integração vertical, tem vindo a realizar nos mercados de Espanha, Marrocos, Brasil, Cabo Verde e África do Sul, as vendas de betão (mais 24,8%), agregados (mais 17,1%) e argamassas (mais 11,9%) registaram igualmente crescimentos significativos.

Vendas de Betão, Agregados e Argamassas

Produtos / Áreas de Negócios	2007	2006	Variação
Betão (1.000 m3)			
Portugal	3.195	3.137	1,8 %
Espanha	2.965	2.798	6,0 %
Turquia *	983	-	s.s.
Brasil	996	698	42,7 %
Out. Áreas de Negócios	525	309	69,9 %
Total	8.664	6.943	24,8 %
Agregados (1.000 ton)			
Portugal	6.904	7.607	- 9,2 %
Espanha	5.303	4.491	18,1 %
Turquia *	1.946	-	s.s.
Out. Áreas de Negócios	1.051	889	18,2 %
Total	15.204	12.987	17,1 %
Argamassas (1.000 ton)	543	485	11,9 %

* Março – Dezembro

Em 2007, o Volume de Negócios da CIMPOR cifrou-se, em termos consolidados, em cerca de 1.966 milhões de euros, aumentando quase 330 milhões de euros (20,0%) relativamente ao ano anterior. Excluindo as transacções internas ao Grupo, há a salientar o elevado incremento dos contributos, para este indicador, das Áreas de Negócios do Brasil (54 milhões de euros) e Espanha (42 milhões de euros), além, naturalmente, do efeito do alargamento do seu perímetro de consolidação (187 milhões de euros).

Em termos relativos, não só aquelas duas Áreas de Negócios (com taxas de crescimento de 20,1% e 9,9%, respectivamente), como também Marrocos (14,6%), Moçambique (10,2%) e Cabo Verde (68,9%) registaram uma evolução claramente positiva.

Contributos para o Volume de Negócios *
(valores em milhões de euros)

Áreas de Negócios	2007		2006		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Portugal	475,9	24,2	462,9	28,2	13,1	2,8
Espanha	469,6	23,9	427,2	26,1	42,4	9,9
Marrocos	80,5	4,1	70,2	4,3	10,3	14,6
Tunísia	59,7	3,0	59,6	3,6	0,1	0,2
Egipto	117,3	6,0	114,7	7,0	2,6	2,2
Turquia **	163,1	8,3	-	-	163,1	s.s.
Brasil	321,8	16,4	267,9	16,3	53,9	20,1
Moçambique	60,1	3,1	54,5	3,3	5,6	10,2
África do Sul	128,1	6,5	119,5	7,3	8,6	7,2
China ***	23,9	1,2	-	-	23,9	s.s.
Cabo Verde	30,5	1,5	18,0	1,1	12,4	68,9
<i>Trading / Shipping</i>	34,1	1,7	44,1	2,7	- 10,0	- 22,8
Out. Actividades	1,5	0,1	0,2	0,0	1,3	512,9
Total Consolidado	1.966,1	100,0	1.638,9	100,0	327,2	20,0

* Excluindo as transacções intra-Grupo

** Março – Dezembro

*** Julho – Dezembro

Em relação ao final de 2006, o montante dos Capitais Empregues, na sequência das aquisições e outros investimentos efectuados, aumentou perto de 670 milhões de euros (26,2%), ultrapassando os 3,2 mil milhões de euros (sem consideração, ainda, do valor correspondente aos investimentos em curso no final de 2007).

Perante um volume total de investimentos que atingiu praticamente os 900 milhões de euros, a Rentabilidade dos Capitais Empregues (líquida de impostos) baixou cerca de 1,5 p.p. (de 13,1% para 11,6%), enquanto a Rentabilidade dos Capitais Próprios registava igualmente um ligeiro decréscimo (de 18,9%, em 2006, para 18,1%, em 2007).

A Dívida Financeira Líquida, que, incluindo *items* equivalentes, ascendia a 937 milhões de euros no final de 2006, subiu, em Dezembro de 2007, para 1.421 milhões de euros – um crescimento de cerca de 52%, totalmente explicado pelo referido esforço de investimento. Consequentemente, o peso da mesma no total do Capital Investido aumentou, entre aquelas duas datas, de perto de 34% para um pouco mais de 40%.

Capital Investido

(milhões de euros)	2007	2006	Var.
Fundo de Maneio da Exploração	307,0	256,9	19,5 %
Activos Fixos Tangíveis	1.682,0	1.422,3	18,3 %
Goodwill	1.283,7	910,0	41,1 %
Out. Activos (liq. Out. Passivos)	<u>(58,1)</u>	<u>(42,0)</u>	s.s.
Capitais Empregues	3.214,6	2.547,1	26,2 %
Investimentos em Curso	213,1	120,1	77,4 %
Investimentos Financeiros	168,4	171,1	- 1,5 %
Out. Activos (liq.) não Operacionais	<u>(97,7)</u>	<u>(75,3)</u>	s.s.
Capital Investido	3.498,4	2.763,0	26,6 %
Dívida Financeira Líquida	1.359,3	865,6	57,0 %
(Activos Financ. Disponíveis p/Venda)	(9,8)	0,0	s.s.
Provisões	<u>71,5</u>	<u>71,4</u>	0,2 %
Dívida Financeira e Equivalentes	<u>1.421,1</u>	<u>937,0</u>	51,7 %
Capital Próprio Atribuível a:			
Accionistas	1.796,4	1.579,7	13,7 %
Sócios Minoritários	102,9	74,1	38,9 %
Impostos Diferidos	75,1	54,9	36,7 %
Provisões p/Impostos e Outros	<u>102,9</u>	<u>117,4</u>	- 12,3 %
Capital Próprio e Equivalentes	<u>2.077,3</u>	<u>1.826,0</u>	13,8 %
Capital Investido	3.498,4	2.763,0	26,6 %

No final de 2007, a capacidade total de produção de cimento (com clínquer próprio) do Grupo CIMPOR era de 28,4 milhões de toneladas/ano, a que acresceram, entretanto, mais 1,1 milhões de toneladas, correspondentes à capacidade instalada de uma empresa indiana (Shree Digvijay) cuja aquisição, embora contratada naquele ano, ocorreu já em 2008. O Grupo CIMPOR mantém-se assim entre as dez maiores empresas internacionais, a nível mundial, do sector cimenteiro, prosseguindo na sua estratégia de internacionalização e diversificação geográfica, sem esquecer a consolidação das suas posições actuais.

Lisboa, 26 de Março de 2008

O Conselho de Administração

CIMPOR – CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

Rua Alexandre Herculano, 35 – 1250-009 Lisboa / PORTUGAL ☒ Tel: (351) 21.3118100; Fax: (351) 21.3561381
Sociedade Aberta ☒ Número Único de Pessoa Colectiva e Cons. Reg. Com. Lisboa: 500 722 900 ☒ Capital Social: EUR 672.000.000